



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ARQUIVISTA

CÓDIGO 15

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Otimismo fortalece a esperança.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- B) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- C) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.
- D) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- B) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- C) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- D) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- B) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- C) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- D) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- B) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- C) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)
- D) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- B) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- C) é um caso de silepse de número.
- D) revela uma concordância ideológica de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- B) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- C) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) transação
- B) chão
- C) corrupção
- D) licitação

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) III e IV expressam relação de explicação.
- B) I e III expressam relação de concessão.
- C) I e II expressam relação de finalidade.
- D) II e III expressam relação de modo.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- B) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- C) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- D) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, V, V.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) inspeção.
- B) atividade.
- C) programa.
- D) projeto.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) chamamento público.
- C) concorrência pública.
- D) licitação pública.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) isonomia.
- B) transparência.
- C) moralidade.
- D) legalidade.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- B) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- C) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- D) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Juízes de Direito do Estado.
- B) Procuradores do Estado.
- C) Servidores do Poder Legislativo.
- D) Secretários do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) instituição integrante da administração indireta.
- B) entidade da administração pública direta.
- C) autarquia da administração pública indireta.
- D) órgão integrante da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- C) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- D) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou assemelhado.
- B) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- C) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- D) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) discricionário.
- C) de polícia.
- D) disciplinar.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- B) subjetiva do Estado e do agente.
- C) objetiva do Estado e do agente.
- D) subjetiva do Estado e objetiva do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) II, III e IV.
- B) I.
- C) I, II e III.
- D) IV.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- B) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- C) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- B) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- C) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- D) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- B) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- C) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- D) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- B) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- C) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- D) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.
- B) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- C) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- D) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- C) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.
- D) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- B) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, O, F, F, O, F.
- B) O, O, F, O, F, F.
- C) F, F, O, O, F, O.
- D) O, F, O, F, O, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- B) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- C) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- D) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No dia 4 de julho de 2018, a Lei Nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que regulamenta as profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, completou 40 anos. Considerando essa Lei, atente para o que se afirma a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () São atribuições dos Arquivistas o planejamento, a organização e a direção de serviços ou centro de documentação e informação constituídos de acervos arquivísticos e mistos.
- () É atribuído ao Técnico de Arquivo o assessoramento aos trabalhos de pesquisa científica ou técnico-administrativa.
- () Não será permitido o exercício das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo aos concluintes de cursos resumidos, simplificados ou intensivos, de férias, por correspondência ou avulsos.
- () É atribuição do Arquivista a orientação da avaliação e seleção de documentos, para fins de preservação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
- B) F, V, F, F.
- C) V, F, V, V.
- D) V, F, V, F.

32. Embora os arquivos, bibliotecas e museus tenham-se firmado como campos independentes, mantendo suas especificidades, as afinidades existentes nas suas origens e funções são evidentes. Considerando essa proposição, é correto afirmar que

- A) embora diferenças seminais nos modos de produção e circulação de seus documentos sejam evidenciadas, todas as áreas apresentam aproximações no que diz respeito ao potencial informativo que eles possuem.
- B) as especificidades das áreas se sustentam apenas a partir do paradigma do acervo, e sugere que a ênfase deve ser deslocada para o usuário e, conseqüentemente, na informação e em como ela será disponibilizada.
- C) as bibliotecas, arquivos, centros de documentação e instituições afins devem olhar em volta e perceber que estão isoladas de um mundo que está em constante mutação e desenvolvimento.
- D) o objeto de museu não passa por um processo de transformação que o eleva à condição de museal.

33. Diploma e cédula de eleição são documentos diplomáticos que constituem, respectivamente, exemplos de

- A) formato e espécie.
- B) espécie e tipo.
- C) tipo e gênero.
- D) gênero e suporte.

34. Quanto aos princípios arquivísticos, avalie as seguintes afirmações e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas:

- () O princípio da proveniência ou respeito aos fundos corresponde ao princípio da Arquivologia onde o arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família deve ser misturado aos de outras entidades produtoras.
- () O princípio da pertinência ou princípio temático corresponde ao princípio segundo o qual os documentos deveriam ser reclassificados por assunto sem ter em conta a proveniência e a classificação original.
- () O princípio do respeito à ordem original é o princípio segundo o qual o arquivo não deveria conservar o arranjo dado pela entidade coletiva, pessoa ou família que o produziu.
- () O princípio da reversibilidade é o princípio segundo o qual todo procedimento ou tratamento empreendido em arquivos pode ser revertido, se necessário.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, V, F, V.

35. A descrição é uma das atividades da fase permanente e tem como resultado a criação de instrumentos de pesquisa. O instrumento de pesquisa que toma por base a peça documental (documento a documento) e sua aplicação é realizada, por exemplo, em fundos pessoais ou em fundos fechados é denominado de

- A) inventário.
- B) catálogo.
- C) índice.
- D) guia.

36. A relação entre os arquivos e a memória é recorrente nas contextualizações teóricas e nas práticas arquivísticas. Atente para o que se afirma a seguir a respeito dessa temática, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A construção da memória nos arquivos passa pela ação das forças sociais em constante luta pelo controle e exercício do poder, e pela determinação do que se quer passar à posteridade como verdade.
- () Os arquivos constituem a memória de uma organização qualquer que seja a sociedade, com vistas a harmonizar seu funcionamento e gerar seu futuro. Eles existem porque há necessidade de uma memória registrada.
- () A memória não permite ao indivíduo conhecer a si mesmo pelos seus próprios meios e sob a forma de esforço ou disciplina.
- () A umidade do ar, as temperaturas elevadas, os agentes biodegradáveis, a incúria humana e a realidade comum, em boa parte dos arquivos brasileiros, não são considerados fatores responsáveis pela destruição da memória coletiva de uma sociedade.

A sequência correta de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, F.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

37. O monge e historiador francês considerado o “pai da Diplomática e Paleografia” por ter publicado, em 1681, o primeiro tratado sobre o assunto, denominado *De re diplomática libri VI* foi

- A) Vicenta Cortés Alonso.
- B) Gabriel Naudé.
- C) Jean Mabillon.
- D) Natalis de Wailly.

38. De acordo com a “Teoria das Três Idades” a transferência e o recolhimento dos arquivos correspondem, respectivamente, à passagem de documentos para os arquivos

- A) intermediário e permanente.
- B) permanente e corrente.
- C) permanente e intermediário.
- D) corrente e intermediário.

39. Conforme Bellotto (2014, p. 132), “A existência dos arquivos na sociedade justifica-se pela necessidade que sempre tiveram as comunidades humanas, desde a mais remota antiguidade, de registrar, em suportes inteligíveis, as suas normas, ações, transações, direitos, deveres etc., de modo a preservar os testemunhos necessários ao andamento das relações entre governantes e governados, tanto quanto dos membros dessa mesma sociedade entre si”. No que diz respeito ao papel dos arquivos na sociedade, assinale a afirmação **FALSA**.

- A) É possível agregar funções secundárias, ou, preferivelmente, paralelas, relacionadas com sua aproximação ao público em geral, e não somente como administradores, juristas e historiadores.
- B) O cidadão pode fazer buscas nos arquivos não apenas em torno de seus direitos e deveres, mas também fazer uso do papel da mediação cultural que o arquivo pode exercer em seu benefício.
- C) Não é evidente a implicação direta e decisiva dos arquivos no fomento e difusão dos valores assumidos pela sociedade como fundamentais.
- D) A sociedade faz dos arquivos públicos usos multifacetados, valendo-se dos seus documentos como registros fidedignos, necessários à vida civil, pessoal e profissional de seus integrantes.

40. A construção e a prática da cidadania passam pelo acesso e uso da informação, um elemento essencial, pois a consciência de deveres e direitos está relacionada com o livre acesso às informações sobre esses mesmos direitos e deveres. No que diz respeito ao acesso à informação estabelecido pela Lei Nº 12.527, de 18.11.2011, é correto afirmar que

- A) a pessoa física ou entidade privada que detiver informações em virtude de vínculo de qualquer natureza com o poder público e deixar de observar o disposto nessa Lei estará sujeita a advertência, mas não a multa.
- B) a restrição de acesso à informação relativa à vida privada, honra e imagem de pessoa não poderá ser invocada com o intuito de prejudicar processo de apuração de irregularidades em que o titular das informações estiver envolvido, bem como em ações voltadas para a recuperação de fatos históricos de maior relevância.
- C) os órgãos e entidades públicas deverão proceder à reavaliação das informações classificadas como ultrassecretas e secretas no prazo máximo de três anos.
- D) o agente público ou militar pode recusar-se a fornecer informação requerida nos termos dessa Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa.

41. O Colegiado Setorial de Arquivos, componente da estrutura do Conselho Nacional de Políticas Culturais do Ministério da Cultura — CNPC —, é composto por membros da sociedade civil e do poder público que lidam diretamente com arquivos públicos e privados, e é responsável pelo Plano Setorial de Arquivos (2017-2027), um instrumento que propõe ações de curto, médio e longo prazo visando à criação de um arcabouço básico para cumprimento da legislação arquivística e dos dispositivos legais referenciados. Atente ao que se diz a seguir a respeito do Plano Setorial de Arquivos vigente, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Uma das metas sobre criação e modernização de instituições arquivísticas públicas consiste em, até 2019, lançar, pelo menos, um edital em nível nacional especificamente para modernização de instituições arquivísticas e centros de memória e documentação, com aporte financeiro do governo federal.
- () No Plano consta, como meta, que até 2020, haja articulação com as esferas do poder público para que 100% das instituições arquivísticas estaduais e do Distrito Federal, e 100% das instituições arquivísticas municipais das capitais contem com, pelo menos, um arquivista em seus quadros funcionais.
- () Para ampliar a visibilidade dos arquivos na sociedade brasileira, pretende-se desenvolver, até 2022, uma política nacional de comunicação para os arquivos.
- () Para proteger e promover a diversidade cultural do país, pretende-se conceder, até 2027, pelo menos 50 bolsas de pesquisa em instituições arquivísticas e centros de memória e documentação sobre temas que contemplem a diversidade cultural de povos e comunidades tradicionais e indígenas, grupos de cultura popular, LGBT ou de pessoas com deficiência.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, F, F, V.

42. Toda instituição arquivística deve contar com um Plano de Emergência escrito, direcionado para a prevenção contra riscos potenciais e para o salvamento de acervos em situações de calamidade com fogo, água, insetos, roubo e vandalismo. Considerando o Conceito de Plano de Gerenciamento de Riscos dentro de um Programa de Preservação Arquivística, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Plano de Gerenciamento de Riscos dentro de um Programa de Preservação Arquivística consiste na formulação de um intensivo plano que engloba a identificação dos perigos existentes e de suas causas, o cálculo dos riscos que esses perigos representam, a elaboração e a aplicação de medidas de redução desses riscos, quando necessárias, com a posterior verificação da eficiência das medidas adotadas.
- B) Utilizando-se da identificação do que pode ocasionar os riscos para o arquivo e fazendo ligação com critérios complementares, não é possível determinar as prioridades para tratar, atenuar ou evitar as causas dos danos.
- C) Para obter-se sucesso na implantação de gerenciamento de riscos dentro de um programa de preservação arquivística, não se faz necessária uma abordagem interdisciplinar.
- D) O Plano de Gerenciamento de Riscos dentro de um Programa de Preservação Arquivística estabelece prioridades, mas não instrui tomadas de decisão, baseando-se em estimativas científicas e estatisticamente fundamentadas da probabilidade de ocorrência, da natureza e da magnitude de impactos futuros sobre os objetivos da organização.

43. Assinale a opção que apresenta uma reflexão **INCORRETA** sobre a importância do patrimônio cultural.

- A) Constituem o patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais.
- B) O Programa Internacional Memória do Mundo foi criado pela UNESCO em 1992, sensibilizada pelas condições precárias de preservação e de acesso ao patrimônio documental em várias partes do mundo.
- C) Somente bens intangíveis podem ser considerados como patrimônio cultural de um povo.
- D) As instituições que atuam nas áreas de preservação do patrimônio cultural devem promover uma política de divulgação de suas atividades e de esclarecimento de suas práticas e instrumentos de ação a fim de estabelecer amplos canais de comunicação com todos os segmentos da sociedade, de modo claro e direto.

44. De acordo com a Norma Brasileira de Descrição Arquivística – Nobrade –, dos 28 elementos de descrição, sete são obrigatórios, quais sejam:

- A) idioma; data; título; nível de descrição; dimensão e suporte; instrumentos de pesquisa e condições de acesso.
- B) código de referência; título; data; nível de descrição; nota do arquivista; nome(s) do(s) produtor(es) e notas sobre conservação.
- C) sistema de arranjo; título; história arquivística; nível de descrição; nome(s) do(s) produtor(es); condições de acesso dimensão e suporte.
- D) código de referência; título; data; nível de descrição; dimensão e suporte; nome(s) do(s) produtor(es) e condições de acesso.

45. O Sistema Estadual de Documentação e Arquivos do Ceará — Sedarq — foi criado por meio da Lei nº 10.746, de 06.12.1982 e reestruturado com respaldo na Lei nº 13.087, de 29.12.2000, sendo ainda aprimorado em 2013, com proposição de equipe técnica para a sua efetivação. Atente ao que se diz a seguir sobre o Sedarq e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () O Sedarq tem por finalidade implementar a política estadual de arquivos públicos e privados, visando à gestão, preservação e acesso aos documentos de arquivos.
- () O Sedarq tem como órgão central o Arquivo Público do Estado do Ceará.
- () Somente integram o Sedarq o Arquivo Público do Estado do Ceará; os Arquivos do Poder Executivo Estadual, inclusive do Ministério Público; os Arquivos do Poder Legislativo Estadual, inclusive dos Tribunais de Contas e os Arquivos do Poder Judiciário Estadual.
- () Compete ao Arquivo Público do Ceará a gestão, o recolhimento, mas não a preservação dos documentos produzidos e recebidos pelo Poder Executivo Estadual, nem a facilitação do acesso aos documentos sob sua guarda.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) F, F, V, V.

46. Considerando o órgão e os sistemas de arquivo, é correto afirmar que o Conselho Nacional de Arquivos – Conarq – tem por finalidade

- A) preservar e facultar o acesso aos documentos sob sua guarda.
- B) gerir e recolher documentos produzidos e recebidos exclusivamente pelo Poder Executivo Federal.
- C) articular-se com os demais sistemas que atuam direta ou indiretamente na gestão da informação pública estadual.
- D) definir a política nacional de arquivos públicos e privados.

47. No que diz respeito à conservação de documentos, *silking* consiste na

- A) técnica em que se envolve o documento em papel de seda e acetato de celulose, sem perda de legibilidade e flexibilidade.
- B) remoção da sujidade superficial dos documentos feita por meio de pincéis e pó de borracha.
- C) técnica que dispõe os documentos em bandejas de aço inoxidável, expondo-os à ação do ar com forte percentual de umidade em uma câmara de umidificação para que em seguida passem pelo processo de alisamento.
- D) exposição de documentos a vapores químicos, geralmente em câmaras especiais, para a destruição de insetos, fungos e outros microrganismos.

48. Considerando as atividades de difusão cultural e de assistência educativa em arquivos, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Visitas orientadas, atividades pedagógicas e de educação patrimonial são exemplos de difusão cultural em arquivos.
- B) As atividades na área de educação patrimonial não auxiliam na preservação dos arquivos.
- C) Somente acadêmicos e pesquisadores podem participar de programas de educação patrimonial nos arquivos.
- D) O Arquivo Público do Estado do Ceará é um órgão que serve apenas para realizar pesquisas em seus documentos.

49. Com base nos clássicos Rousseau e Couture (1998), assinale a opção que **NÃO** corresponde a uma função arquivística.

- A) produção
- B) inspeção
- C) avaliação
- D) classificação

50. A implantação de um repositório digital confiável (RDC-Arq) é fundamental para assegurar a preservação, o acesso e a autenticidade de longo prazo dos materiais digitais. Considerando as diretrizes para a implementação desse repositório, atente ao que se afirma a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A norma mais importante da área é o *Open Archival Information System – OAIS* –, um modelo conceitual desenvolvido pelo *Consultive Committee for Space Data Systems – CCSDS* –, que resultou na norma ISO 14721:2003.
- () A norma ISO 16363: 2012 lista os critérios que um repositório digital confiável deve atender.
- () Pacote de informação para submissão (*submission information package – SIP*) refere-se ao acondicionamento e armazenamento dos documentos digitais e seus metadados associados.
- () Algumas implementações do padrão OAIS utilizam o METS para estruturar os pacotes SIP, AIP e DIP. Além disso, alguns repositórios digitais utilizam o METS para intercâmbio de objetos.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, F, V, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) V, V, F, V.

51. Sobre a classificação de documentos de arquivo, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O uso do conceito de classificação para representar a atividade intelectual de construção de instrumentos para organização dos documentos depende da idade à qual eles pertencem.
- B) O termo classificação não pode ser utilizado para identificar a ação intelectual de construir esquemas para agrupar os documentos a partir de princípios estabelecidos.
- C) Fornecer as bases para outras funções arquivísticas não é a única finalidade da classificação, ela é crucial para a manutenção do vínculo arquivístico e para permitir o acesso aos documentos e informações de arquivo.
- D) A classificação não subsidia as tomadas de decisão em relação aos prazos de guarda e à destinação final desses documentos.

52. Considerando as diretrizes do preservador de documentos arquivísticos digitais, é correto afirmar que um “custodiador confiável” é

- A) o conjunto de características de um documento ou um documento arquivístico que o identifica como único e o distingue dos demais.
- B) o objeto digital que é parte de um ou mais documentos arquivísticos digitais, incluindo quaisquer metadados necessários para ordenar, estruturar ou manifestar seu conteúdo e forma, requerendo uma determinada ação de preservação.
- C) um arranjo organizado de dados em suportes eletrônicos que garante que as estruturas de controle de arquivos e dados sejam reconhecíveis e recuperáveis pelo sistema operacional do computador hospedeiro.
- D) um preservador que pode demonstrar que não tem motivos para alterar os documentos arquivísticos preservados ou permitir que outros os alterem, e que é capaz de implementar todos os requisitos para a preservação autêntica dos documentos arquivísticos.

53. Considerando a política nacional de arquivos criada pela Lei Nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, é correto afirmar que

- A) os arquivos privados de pessoas físicas ou jurídicas que contenham documentos relevantes para a história, a cultura e o desenvolvimento nacional podem ser declarados de interesse público e social por decreto do Governador do Estado do Ceará.
- B) os proprietários ou detentores de arquivos privados declarados de interesse público e social devem manter preservados os acervos sob sua custódia, ficando sujeito à responsabilidade penal, civil e administrativa, na forma da legislação em vigor, aquele que desfigurar ou destruir documentos de valor permanente.
- C) a perda acidental, total ou parcial, de arquivos privados declarados de interesse público e social ou de quaisquer de seus documentos não necessita ser comunicada ao Conarq, por seus proprietários ou detentores.
- D) o Conselho Nacional de Arquivos – Conarq – é um órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional da Casa Civil, que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos, bem como exercer orientação normativa visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo.

54. Assinale a opção que **NÃO** corresponde a uma orientação para contratação de um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos – SIGAD – instituída pela Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos do Conselho Nacional de Arquivos – Conarq –.

- A) A solução SIGAD deverá estar aderente à arquitetura tecnológica do órgão ou entidade, assim como em conformidade com padrões e normas específicos da Gestão de TI.
- B) É considerada um dos fatores críticos de sucesso para a elaboração de um SIGAD a elaboração de um Plano/Código de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação.
- C) A solução SIGAD não precisa seguir a política de segurança da informação da organização, mas deve ser integrada ao serviço de diretório utilizado, como por exemplo: Microsoft Active Directory – AD –, Oracle Internet Directory – OID – ou Lightweight Directory Access Protocol – LDAP.
- D) Um SIGAD deve garantir a confiabilidade, a autenticidade e o acesso aos documentos arquivísticos em todo o seu ciclo de vida.

55. Atente ao seguinte enunciado: “Trata-se de uma organização internacional independente, criada em 9 de junho de 1948, constituída por membros de várias organizações, profissionais e estudantes da área da Arquivologia e correlatas”.

A sigla que corresponde à organização descrita no enunciado acima é

- A) CIA.
- B) ICOM.
- C) IFLA.
- D) Unesco.

56. No que diz respeito ao princípio da proveniência ou princípio da ordem original, é **INCORRETO** afirmar que

- A) o princípio de manutenção ou reconstituição da ordem original está no princípio de proveniência de segundo grau, ou seja, a proveniência do item documental, que é a ação que o gerou, oferecerá sua identidade.
- B) ordem original é aquela em que os documentos de um mesmo produtor estão agrupados conforme o fluxo das ações que os produziram ou receberam.
- C) a dispersão de documentos não compromete a inteligibilidade do arquivo.
- D) o princípio de indivisibilidade ou integridade sempre esteve implícito no princípio de respeito aos fundos.

57. Gerenciamento de preservação de acervos envolve um progressivo processo reiterativo de planejamento e implementação de atividades e de renovação de atividades. Considerando as ações para uma política de conservação de acervos arquivísticos, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Se há de se estabelecer prioridades quanto ao uso dos documentos, devem estas basear-se no caráter de quem o faz e não de quem solicita.
- B) O planejamento resultará em um documento formal, respaldado em informações quantitativas e seguras. Esse documento, sendo fruto do trabalho conjunto das equipes, adquire credibilidade institucional, mas não servirá de base para futuras atividades que visem à preservação do acervo.
- C) A inexistência de uma política arquivística de acesso formalizada não compromete os procedimentos de preservação de acervos.
- D) Uma política arquivística é caracterizada por conjunto de premissas, decisões e ações produzidas pelo Estado e inseridas nas agendas governamentais em nome do interesse social que contemplam os diversos aspectos – administrativos, legal, científico, cultural, tecnológico, etc. – relativos à produção, uso e preservação da informação arquivística de natureza pública e privada.

58. No que diz respeito a políticas culturais para a conservação do patrimônio arquivístico brasileiro, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Os investimentos dos arquivos brasileiros em atividades educativas, quando comparados aos dos museus, são considerados proporcionais.
- B) Os trabalhos educativos nos arquivos têm que ser contínuos e reconhecidos como uma exigência de difusão dos arquivos, como custodiadores de parte importante do patrimônio cultural do país, do estado ou da cidade e como garantidores de direitos.
- C) Promover política e patrimônio cultural em instituições arquivísticas restringe-se a ensinar a história por meio dos acervos existentes nos arquivos.
- D) Na década de 1970, ações governamentais, como o Programa Nacional de Preservação da Documentação Histórica – Pró-documento –, conduzido pela Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Sphan –, ou a criação de um Sistema Nacional de Arquivos – Sinar –, sob a coordenação do Arquivo Nacional, tentavam dar conta da proteção dos arquivos permanentes de modo articulado e com propostas de discussão sobre a articulação arquivo-escola.

59. Quanto à política de formação e gestão de acervos, é correto afirmar que

- A) o sistema ordinário de entrada de documentos caracteriza-se por ser um tipo de transferência de documentos que se produz no seio do sistema arquivístico, sem interferências externas.
- B) doação e compra são as únicas formas de entrada de documentos em arquivo.
- C) o sistema extraordinário de entrada de documentos diz respeito apenas à incorporação de documentos oriundos da administração que os recebe.
- D) a importância na definição de uma política de formação de acervo reside no fato de, além de definir a natureza e linhas de acervos que serão abrigados, versa sobre os critérios que deverão orientar as atividades de avaliação, seleção, aquisição, preservação, assim como as condições de descarte de acervo, quando necessário.

60. Considerando as origens da gestão da informação e gestão do conhecimento, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O livro de Paul Otlet intitulado *Traité de documentation*, publicado em 1912, foi um marco fundamental do desenvolvimento da gestão da informação, disciplina que, na época, era conhecida como documentação.
- B) A gestão da informação não tem sua origem na documentação.
- C) Tanto a gestão da informação quanto a gestão do conhecimento surgiram das contribuições de pensadores que viveram muito antes da introdução dos computadores e da recente explosão informacional.
- D) O Memex chegou a ser construído e é considerado hoje um precursor da web e da moderna gestão eletrônica de documentos.